



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



REQUERIMENTO Nº. 628

SESSÃO ORDINÁRIA DE 11/7/2016

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:

APROVADO
Bot 11/7/2016
PRESIDENTE

Considerando que a população de diversos bairros de Botucatu está reclamando da realização de festas, que ocorrem sobretudo em dias úteis, em horários inapropriados e com excesso de barulho, nas repúblicas estudantis universitárias;

Considerando que a supracitada situação causa grande transtorno aos moradores vizinhos, principalmente trabalhadores matutinos, crianças, idosos e pessoas enfermas;

Considerando que, frequentemente, os vizinhos acabam acionando a Polícia Militar com o intuito de solucionar o problema, porém, muitas vezes, isso acaba gerando uma grande confusão e agressões, deixando policiais e estudantes feridos. Algumas vezes os próprios moradores acabam reclamando pessoalmente aos estudantes, gerando também desentendimentos;

Considerando que a Ouvidoria da Unesp tem recebido reclamações sobre o assunto, sendo que, muitas delas, são relacionadas a repúblicas de estudantes da referida instituição;

Considerando, inclusive, que esse tema foi tratado diversas vezes nesta Casa de Leis com requerimentos, porém, atualmente, a perturbação do sossego devido ao excesso de barulho nas repúblicas estudantis universitárias é muito recorrente;

Considerando que, apesar do supracitado problema, as repúblicas universitárias de Botucatu realizam importantes trabalhos sociais para a população, como a realização de eventos para arrecadar roupas e alimentos para pessoas carentes;

Considerando que uma conversa franca, com oitiva da voz de todos e algum pacto visando maior respeito às leis municipais e boa convivência, pode ser o caminho viável para uma melhor abordagem da questão, assim,

2015



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



PARTE INTEGRANTE DO REQUERIMENTO Nº 628/2016

REQUEREMOS, depois de cumpridas as formalidades regimentais, ouvido o Plenário, ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Botucatu, Vereador **ANDRÉ ROGÉRIO BARBOSA**, solicitando o agendamento de uma Audiência Pública, juntamente com representantes da Guarda Civil Municipal, Secretário Municipal de Segurança e Direitos Humanos, Polícia Militar, Presidência do Grupo Administrativo do Campus (GAC) da Unesp de Botucatu, ouvidoria da UNESP, União das Repúblicas Universitárias de Botucatu (Urubu), para tratar a questão de perturbação ao sossego público devido a festas em repúblicas universitárias de Botucatu, a qual está gerando muitos desentendimentos entre os estudantes, moradores e os agentes encarregados do policiamento de nosso município.

Plenário "Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta", 11 de julho de 2016.

Vereadores Autores:

LELO PAGANI
REDE

REINALDINHO
PR

FONTÃO
PSDB

JOÃO ELIAS
SD

Vereador Carreira

Vereadora
Rose Ielo

Vereador
Fernando Camioni

Vereador
Valmir Reis

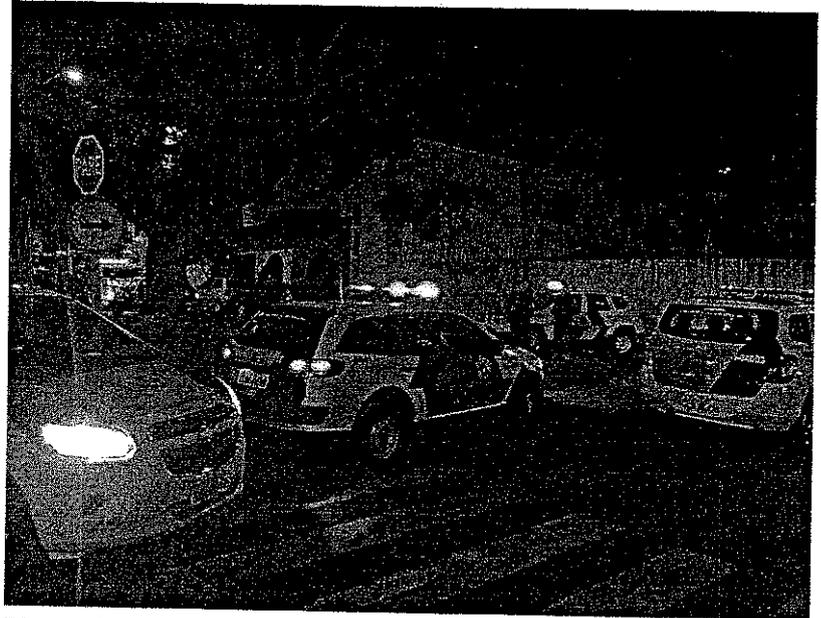
Festa de república em Bauru acaba em confusão generalizada

Intervenção da PM gerou conflito no local; jovens alegam que foram agredidos pelos policiais

Vitor Oshiro

Uma festa de república de universitários com cerca de 35 jovens terminou em confusão generalizada na noite deste domingo (15), no Jardim Panorama, em Bauru. Os jovens alegam que foram agredidos pela PM e a corporação, por sua vez, aponta que houve desacato, desobediência e resistência à prisão.

O fato mobilizou 11 viaturas da Polícia Militar (PM), sendo uma de Força Tática. Por volta das 22h, vizinhos da república entraram em contato com o Centro de Operações da Polícia Militar (Copom) pelo telefone 190 para reclamar do barulho no local.



Vitor Oshiro

PM fecha a rua em ação de denúncia de perturbação de sossego

De acordo com informações obtidas no local com o Comando de Força Patrulha (CFP), tenente Fernando Achilles, viaturas foram ao local para checar denúncia de perturbação de sossego. Durante o diálogo com um jovem que se apresentou como responsável pela festa, um dos policiais afirma que ele se negou a apresentar sua identidade para registro.

O PM alega ainda que, quando informou que teria que conduzir o jovem até o Plantão Policial para a identificação, ele teria proferido ofensas e atirado o conteúdo do copo no policial.

O PM teria dado voz de prisão ao jovem e foi quando a confusão começou. Ele teria solicitado apoio de viaturas, inclusive a Força Tática.

Em meio à confusão generalizada, foram disparadas balas de borracha e bombas de gás. Os policiais alegam que um dos jovens tentou pegar a espingarda com munição de elastômetro e, no meio da confusão, houve o disparo que atingiu a canela de um dos frequentadores da festa.

Tanto esse jovem atingido quanto o que recebeu os policiais foram levados ao Pronto-Socorro Central, onde foram atendidos e liberados. Um PM também teria ficado ferido.

[Handwritten signatures and marks]

Os jovens, por sua vez, teriam narrado à polícia que estavam em confraternização entre colegas de faculdade quando a PM entrou na república e houve a confusão.

A reportagem esteve na república no final da tarde desta segunda-feira e os estudantes preferiram não falar com o JC. Contudo, foi possível visualizar as marcas deixadas da confusão: lesões de cassetete nas costas, uma jovem com ferimento de bala de borracha na perna e outro com os olhos bastante inchados.

Nas redes sociais, os universitários alegam que houve abuso e agressões por parte da PM e que o imóvel foi invadido sem mandado.

Investigações

O caso foi registrado como perturbação de sossego, resistência, desobediência, desacato e lesão corporal.

A Polícia Civil está investigando o caso. Antonio Augusto de Campos Lima, delegado responsável pela apuração, pediu exames de corpo de delito e irá intimar os envolvidos para prestar declarações nos próximos dias.

16/05/2016 19h59 - Atualizado em 17/05/2016 19h58

Festa em república universitária tem confronto entre estudantes e PMs

Segundo os estudantes, seis pessoas ficaram feridas em Bauru (SP). Polícia Militar diz que grupo teria partido para cima dos policiais.

Renata Marconi*Do G1 Bauru e Marília

Uma festa em uma república universitária de Bauru (SP) acabou em confronto entre estudantes e policiais militares na noite de domingo (15). Segundo os estudantes, duas pessoas ficaram feridas por bala de borracha e outras quatro porque apanharam. A Polícia Militar diz que dois alunos e um policial ficaram feridos durante a confusão.



(Foto: Reprodução / TV TEM)

Um dos estudantes machucados em confronto

REC

Handwritten signatures and initials, including a large signature that appears to be 'R. Marconi' and another set of initials 'AB'.

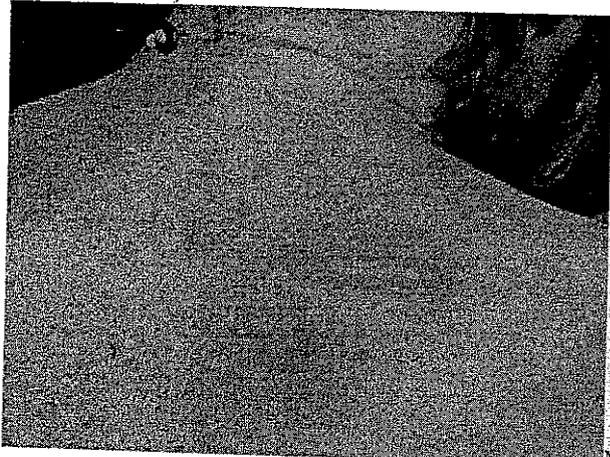
O churrasco começou por volta das 15h. De acordo com os estudantes, 30 pessoas participaram da festa. Por volta das 23h, a Polícia Militar foi chamada para atender um chamado de perturbação de sossego, quando começou a confusão.

“Parece que teve uma complicação na conversa entre um dos moradores e os policiais, mas não tinha virado agressão, isso aconteceu quando eu fui conversar com o policial e eu o chamei pelo nome. Posso ter sido desrespeitoso para ele em algum sentido, e a partir deste momento ele me deu um mata-leão e me trouxe para o meio da rua. Então foram quatro minutos muito rápidos e muitas pessoas apanharam”, conta o estudante de jornalismo Tauã Miranda Santos, de 23 anos.

saiba mais

- **Festa universitária termina em confronto entre estudantes e policiais**
- **Polícia investiga briga em república por causa de som alto em Botucatu**

Segundo a polícia, a viatura foi ao local e, por algum motivo, os organizadores se revoltaram e disseram que poderiam continuar com o som. Eles teriam ofendido os policiais e um deles arremessou cerveja contra um dos PMs, que deu voz de prisão. Ainda segundo a PM, aproximadamente 50 pessoas estavam na festa e apenas dois policiais atendiam a ocorrência. O grupo teria partido para cima dos policiais, que pediram reforço.



Menina ficou ferida após agressão

(Foto: Reprodução / TV TEM)

A estudante de psicologia Ana Elisa Bettarello, de 21 anos, conta que foi agredida com uma coronhada na cabeça. “Eu fui perguntar o que tinha acontecido e o policial estava enfurecido e me mandou sair dali e bateu na minha cabeça. Fiquei muito nervosa, em choque.”

Os estudantes foram levados para a Central de Polícia Judiciária, onde foi registrado boletim de ocorrência por perturbação de sossego, desacato e resistência. Eles passaram por exame de corpo de delito e receberam atendimento médico.

A polícia afirma que um jovem ficou ferido com um disparo de arma de munição de borracha e outro ficou ferido no rosto quando estava sendo algemado. O policial ficou ferido no braço e na mão e passará por exame de corpo de delito. Um inquérito foi instaurado no quartel para apuração do caso.

Nota da Secretaria de Segurança Pública

A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP) enviou uma nota nesta terça-feira (17) sobre o caso. Confira na íntegra:

REC

"A PM esclarece que foi chamada para atender um chamado de perturbação de sossego público. No local, os policiais solicitaram aos estudantes, que realizavam uma festa no local, que baixassem o volume do som. Contudo, algumas pessoas passaram a ofender e agredir os policiais. Por isso, foi necessária a intervenção policial, com reforço de viaturas. Durante a ação, um homem tentou retirar de um PM uma arma carregada elastômero, que realizou o disparo para evitar a ação. Os policiais encaminharam quatro pessoas para a Central de Polícia Judiciária. Cabe salientar que a PM instaurou Inquérito Policial Militar para apurar o caso. Qualquer irregularidade na conduta dos policiais será devidamente punida. A Polícia Civil informa que foi registrado um Termo Circunstanciado que apura abuso de autoridade, lesão corporal, perturbação de sossego e desacato. A investigação está em andamento e foi requisitado exame de corpo de delito de todos os envolvidos".

* Com informações de Gabrielle Gabas/TV TEM.



Lelo Pagani cobra cumprimento de legislação para combater o som alto em festas de repúblicas

27/4/2016 17:33 - Assessoria de Imprensa



Os recorrentes problemas apontados por munícipes relacionados ao barulho alto e o desrespeito ao sossego motivaram o vereador Lelo Pagani [REDE] a utilizar seu espaço durante a última sessão ordinária da Câmara Municipal para cobrar do Poder Executivo, uma ação eficaz, capaz de garantir o cumprimento da legislação existente. O pedido foi aprovado pela unanimidade dos demais legisladores.

Cópia do documento foi encaminhada aos diretores das unidades da Unesp no município [FMB, IB, FMVZ e FCA], enquanto o original foi direcionado ao prefeito João Cury Neto, pedindo para que o mesmo adote providências no sentido de que se cumpram as Leis Municipais existentes, evitando, dessa forma, badernas e excesso de barulho em horários inapropriados, que se tornaram rotina nas festas das repúblicas de estudantes, sobretudo nas localizadas no Setor Norte, que causam transtornos às famílias vizinhas.

Os problemas referentes aos abusos em repúblicas são antigos, mas de acordo com o vereador, precisa de uma ação. “A população de diversos bairros de Botucatu, principalmente do Setor Norte, está reclamando da realização de festas, que ocorrem sobretudo em dias úteis, em horários inapropriados e com excesso de barulho e tenho recebido inúmeras reclamações a respeito destas festas, que causam grande transtorno aos moradores vizinhos, principalmente trabalhadores matutinos, crianças, idosos e pessoas enfermas”, justifica Pagani.

Hoje, os moradores vizinhos têm mãos atadas com relação ao problema. “Já tivemos casos graves

em que o policiamento precisou agir de maneira mais enérgica e até de agressão a vizinhos que foram reclamar do problema, o que é inaceitável. De uma forma ou outra, temos que cobrar apenas o cumprimento das leis já existentes, o que vai garantir o sossego de quem precisa de descanso”, afirma. “Todo mundo tem direito de se divertir com festas, mas sempre respeitando a privacidade e o espaço do seu companheiro”, conclui Pagani.

http://www.camarabotucatu.sp.gov.br/portalxv/news/one_news.asp?IDNews=2956



União das Repúblicas Universitárias de Botucatu doa roupas e alimentos ao Fundo Social

O Fundo Social de Solidariedade de Botucatu recebeu nesta quarta-feira (8) a doação de peças de roupas e alimentos arrecadados em duas ações da União de Repúblicas de Botucatu (Urubu).

As peças de roupas foram arrecadadas no mês de maio pela União que conta com mais de 40 repúblicas. Já a arrecadação dos alimentos foi feita em um "arraiá" realizado no dia 6 de junho, uma parceria com o Diretório Acadêmico da UNESP- FCA.

Vale a pena esclarecer que o Fundo Social age como um centralizador de doações. Portanto, todas as doações recebidas são reencaminhadas às entidades sociais e ONGs da Cidade, que são contatadas de forma automática e imediata, via e-mail.

O Fundo Social recebe ao longo do ano doações de peças e materiais em bom estado. Por exemplo: peças de vestuário; roupas de cama, mesa e banho; brinquedos; alimentos; móveis; utensílios domésticos; entre outros itens. Não é aceita a doação de materiais inservíveis, sucata e lixo da construção civil.

Todas as doações podem ser feitas pessoalmente na sede do Fundo Social (Rua General Telles, 1343 – Centro) ou pelo site da Solutudo (www.solutudo.com.br). Outras informações pelos telefones (14)3813-8504 ou 3813-8446.

<http://acontecebotucatu.com.br/cidade/uniao-das-republicas-de-botucatu-doa-roupas-e-alimentos-ao-fundo-social/>





[Handwritten signature]
2011

Polícia investiga briga em república por causa de som alto em Botucatu

Confusão entre estudantes e moradores foi no bairro Jardim Paraíso. Delegado afirma que as duas partes sofreram agressões.

Do G1 Bauru e Marília

Um morador de **Botucatu** (SP) registrou um boletim de ocorrência na quarta-feira (24) contra estudantes de uma república que ele acusa de agressão. O professor Josimar Antônio de Almeida, de 53 anos, conta que a confusão ocorreu no final da semana passada, quando ele e o filho foram pedir para os estudantes diminuírem o som de uma festa que era realizada na casa dos estudantes, no Jardim Paraíso.



Moradores da república não quiseram gravar entrevista. (Foto: Reprodução / TV TEM)

“[Os estudantes] Já chegaram partindo para a agressão. Foram para cima do meu filho e eu, como pai, não podia deixar meu filho ser agredido. Também fui para cima deles, segurei um dos estudantes, o contive no chão. Neste momento um dos rapazes veio e me chutou a costela”, afirma Josimar.

O homem, que é professor, está afastado do trabalho por causa dos machucados. Ele fez boletim de ocorrência e espera que o caso seja investigado. “É um momento das autoridades buscarem uma solução para esta perturbação. Não são todas as repúblicas e não são todos os estudantes.”

Os moradores da república não quiseram gravar entrevista e disseram que respondem apenas através do advogado, que não foi encontrado pela reportagem da TV TEM.

O delegado também não quis gravar entrevista, mas informou que ambas as partes sofreram agressões, por isso, a polícia conduz a investigação de forma cautelosa. Também disse que o correto, nesse caso, é chamar a Polícia Militar antes de ir até o local.

veis

10